



http://www.cbismo.com/index.php?mod=vijest&vijest=101#_ftnref18

MEĐUGORJE: SEGREDOS, MENSAGENS, VOCAÇÕES, ORAÇÕES, CONFISSÕES, COMISSÕES

O Bispo, 01/09/2007

Atualizado em 2007, após as Conferências realizadas em Split em 25 de Maio de 2002 e no Pontifício Colégio St. Patrick em Maynooth, na Irlanda, em 17 de fev de 2004

Medjugorje é uma paróquia na diocese de Mostar-Duvno na Bósnia-Herzegovina, com uma população de cerca de 4.000 pessoas, que foi confiada ao cuidado pastoral dos padres franciscanos OFM. Desde 24 de junho de 1981 estão ocorrendo alguns eventos que muitas pessoas, alguns franciscanos inclusive, têm atribuído as assim chamadas aparições da Bem-Aventurada Virgem Maria, que, aparentemente, apresentou-se como a "Rainha da Paz".

I. Quantos(as) são os assim chamados videntes e as aparições?

1. Vicka Ivanković, nascida em 03 de setembro de 1964, na paróquia de Medjugorje, tem recebido "aparições" desde 24 de Junho de 1981, todos os dias. Houve uma pausa, mas também houve dias com até dez "aparições". Vicka casou-se com Mario Mijatović em 2002 e agora tem dois filhos e vive na paróquia vizinha de Gradina.

Quantas "visões" será que ela teve até agora? - De acordo com um cálculo simples do dia, seria 9.560 incluindo hoje. Essas "aparições" ocorreram juntas com os outros "videntes" durante os primeiros anos, mas há muitos anos ela foi tê-los sozinho, separadamente, à noite, independentemente de

sua localização. Como se fossem programados. **A pequena Marija, filha de Vicka já começou a gritar em Krehin Gradac, bem como na cidade eterna que ela vê a Madonna! [1] Parece estar se tornando hereditário.**

2. Marija Pavlovic, nascida em 01 de abril de 1965 na paróquia de Medjugorje, tem sido uma "vidente" desde o segundo dia das "aparições", 25 de junho de 1981, todos os dias até agora. Em 1993 ela se casou com Paolo Lunetti, um italiano. Ela tem três filhos e está vivendo agora em Monza, perto de Milão.

Quantas "visões" será que ela teve até agora? Cerca de 9.560, incluindo hoje, juntamente com os outros "poucos privilegiados", ou sozinha. **As "aparições" não estão ligadas tanto à localidade de Medjugorje como às pessoas: para onde quer que estas pessoas viajem pelo mundo, as "aparições" viajam com elas.**

3. Ivan Dragicevic, nascido em Mostar a 25 de maio de 1965, tem "aparições" diárias desde 24 de junho de 1981 até hoje. Ele se casou com a ex-Miss Massachusetts, Loreen Murphy em 1994 e tem quatro filhos. Ele vive com sua família parte do tempo em Boston e parte do tempo em Medjugorje.

Quantas "visões" Ivan teve até agora? Cerca de 9.560 com a de hoje, juntamente com os outros "videntes" ou por conta própria.

4. Mirjana Dragicevic, nascida em Sarajevo em 18 de março de 1965, tem tido "visões" desde 24 de junho de 1981. Seu último encontro regular foi no dia de Natal de 1982. A partir daquele dia, ela passou a ter uma "aparicação" por ano - em seu aniversário - 18 de março. Junto com isso, a partir de 02 de agosto de 1987, em cada segundo dia do mês, ela ouve a voz da Madonna, e às vezes pode vê-la. O que faz com que por 20 anos e 12 meses, ela ouve ou vê a Madonna. Mirjana casou-se com Marko Soldo em 1989 e tem dois filhos. Ela agora vive em Medjugorje.

Quantas "visões" teve Mirjana até agora. Totalizam cerca de 810.

5. Ivanka Ivanković nasceu na paróquia de Medjugorje em 21 de junho de 1966. O fenômeno apareceu-lhe de 25 de junho de 1981 até 7 de Maio de 1985. Ela agora tem uma "visão", uma vez por ano, em 25 de Junho, no aniversário das "aparições". Ela casou-se com Rajko Elez e tem três filhos. Ela está atualmente vivendo em Medjugorje.

Quantas "visões" Ivanka teve até agora? Cerca de 1.454 no total.

6. Jakov Colo nasceu em 06 março de 1971 na paróquia de Medjugorje. A partir de 25 de junho de 1981 ele recebeu "aparições" diárias até 12 de

setembro de 1998. A partir dessa data, ele só teve uma vez por ano - no dia de Natal. Em 1993, casou-se com Anna-Lisa Barozzi da Itália. Eles têm três filhos e agora vivem em Medjugorje.

Quantas "visões" ele teve até agora? Juntamente com os outros e separadamente, em torno de 6.294.

A Madonna tem presumivelmente "aparecido" regularmente em um e mais lugares ao mesmo tempo, mesmo se um dos "videntes" estiver na América, outro "vidente" na Herzegovina, um terceiro na Itália e um quarto em Maynooth.

Adicionando tudo isso leva a 37.238 "aparições" até agora. **Por favor, não me perguntem sobre a precisão dessas estatísticas, porque milhares de "aparições" a mais ou a menos, não têm importância nenhuma aqui!**

A Igreja hierárquica em diversos níveis: Diocesana, nacional e Santa Sé, não aceitou uma única aparição como autêntica. Vamos agora comparar Medjugorje a dois santuários marianos reconhecidos:

Em **Lourdes**, em 1858, a Madonna apareceu como a "Imaculada Conceição", **18 vezes a Bernadette**. A Igreja aceitou essas aparições e quatro anos depois declarou-as autênticas, em 1862.

Em **Fátima** Nossa Senhora apareceu em 1917 como "Nossa Senhora do Rosário" **6 vezes para as crianças de cerca de 10 anos de idade Lúcia, Francisco e Jacinta. 13 anos depois, em 1930, a Igreja aceitou essas aparições como autênticas.**

Três dos "videntes" de Medjugorje que dizem ter "aparições" diárias vivem a maior parte do tempo fora de Medjugorje, enquanto os três restantes que vivem em Medjugorje supostamente têm apenas uma "aparição" por ano, com exceção de um deles que também tem uma "aparição" mensal.

II. QUANTOS SEGREDOS A SUPOSTA MADONNA DEU AOS PSEUDO-VIDENTES?

Aqueles que recebem "visões" diariamente receberam nove segredos, enquanto aqueles que têm "aparições" uma vez por ano têm dez segredos. Não está claro se nove ou dez segredos foram dados e são conhecidos por cada um dos "videntes", ou se cada um dos "videntes" tem seu próprio número de segredos que diferem do resto.

Se compararmos isso as aparições autênticas, então se pode ver que em Lourdes não havia segredos, enquanto em Fátima um segredo foi

dividido em três partes. No entanto, em Medjugorje, até agora já foram 9 ou 10, ou até mesmo 57 segredos possíveis, que foram divididos por três "videntes" que receberam 10 e mais três que receberam 9. **Até hoje nem um único segredo foi revelado.**

Nos primeiros anos havia uma conversa apocalíptica sobre um "grande sinal" para acontecer, mas até hoje este "grande sinal" não ocorreu, e a expectativa por um sinal diminuiu.

Recentemente, Vicka disse à imprensa que ela tinha completado seu trabalho sobre a biografia da Madonna, e que tudo está escrito em três livretos. A "Biografia" da Madonna agora aguarda aprovação celeste, um "imprimatur", de modo que Vicka possa publicá-lo em forma de livro, que será, então, **"o melhor livro lido no mundo"**. [2]

III. QUANTAS SUPOSTAS MENSAGENS EXISTEM?

Todas as "mensagens" de Medjugorje podem ser resumidas em cinco tipos básicos, como é geralmente o caso, no entanto, esses "cinco" são na verdade "quinze" como seguem: paz, conversão, oração, jejum, vigília, penitência, adoração, testemunho, fé, vocação à santidade, Eucaristia, Palavra de Deus, confissão mensal, rosário ...

Muitos autores diferem grandemente quais cinco devem ser tomados a partir destes quinze. Autores Italianos, franceses e croatas ... todos têm suas próprias interpretações. É importante mencionar aqui que, além das "mensagens" diárias, há também "mensagens" mensais especiais no dia 25 de cada mês, que são dadas a Marija na Itália, que depois as envia para a reitoria da paróquia de Medjugorje para verificação e são então enviadas para o mundo.

Todas essas "mensagens" dos vários intérpretes de Medjugorje, são ouvidas todos os domingos na igreja. Para nós, a novidade de Medjugorje seria que a "Rainha da Paz" no dia 25 de cada mês, envia uma comunicação especial com a mensagem: **"Obrigado crianças, por responderem ao meu chamado"**. A Madonna agradece aos "videntes" por terem o tempo, por quererem, e dignarem-se a se encontrar e conversar com ela. De acordo com estas palavras, a "Madonna" está surpresa e grata aos "videntes" por terem respondido ao seu convite! Isso é um pouco como os pais agradecendo aos seus filhos por terem nascido, ou médicos agradecendo aos enfermos por buscarem ter a saúde de volta! [3]

IV. QUANTAS VOCAÇÕES RESULTARAM DAS "APARIÇÕES"?

Dos seis "videntes" de Medjugorje, nenhum deles recebeu uma vocação religiosa. Três deles mencionaram que iam entrar e dois ainda

passaram a seguir esta voz inexplicável, mas com tempo tudo se desvaneceu.

Ivan Dragicevic, tornou-se um candidato para a Província Franciscana da Herzegovina. Em 1981 ele foi para o seminário menor de Visoko, onde continuou com as "aparições". Devido ao fato de que ele não conseguiu passar no seu exame de recuperação, foi decidido que ele poderia fazer melhor se fosse para o seminário menor de Dubrovnik. Enquanto em Dubrovnik, ele conseguiu passar no seu exame de recuperação e entrar no segundo ano, **no entanto ele não mostrou a mesma aptidão para a escola que tinha para as "aparições"** e, portanto, ele voltou para casa em Janeiro de 1983.

Tendo dado adeus ao seminário, Ivan continuou não só com as "aparições" diárias até hoje, mas em um certo momento começou a impor duras exigências deste fenômeno sobre o Bispo local Pavao Zanic, para que ele aceitasse as "mensagens" de Medjugorje. Em 1994 ele se casou com uma mulher americana em Boston e, assim, irremediavelmente transformando sua vocação religiosa em um casamento. [4]

Vicka Ivanković no início demonstrou entusiasmo pela vida religiosa. Em setembro de 1981, ela confidenciou seus sentimentos a um semanário italiano: *Eu gostaria de entrar para um convento e me tornar uma freira.*

Embora ela fosse uma "freira matriculada", Vicka nunca entrou para um convento. Vinte anos depois, ela encontrou um jovem da paróquia vizinha de Krehin Gradac e os dois se casaram em Medjugorje. Mais de dois mil convidados e visitantes curiosos assistiram a sua festa de casamento. Durante as festividades do casamento, a "vidente" foi para sua nova casa a poucos quilômetros longe do barulho da festa de casamento com o marido ao lado dela e teve uma "aparição", de acordo com a rotina habitual e programação regular. Depois eles voltaram para a festa de casamento.

A "vidente", no início anunciou *Urbi et Orbi* - "a Roma e ao mundo" - que ela era uma "freira matriculada", mas 20 anos depois, ela viajou a Roma para comprar seu vestido de casamento. A "vidente", explicou isto a um jornalista: *a Madonna deu a cada um de nós a nossa liberdade de escolha. Todos podem responder à vocação que lhes apetecer. Independentemente do fato de que agora estou casada, vou continuar a espalhar a mensagem de Nossa Senhora, porque a fé cristã pode ser testemunhada no casamento também.* [5]

A respeito de sua vocação religiosa - ela se sente livre, mas no que diz respeito a "espalhar as mensagens de Nossa Senhora" - ela se sente obrigada!

Marija Pavlovic. Em resposta à pergunta de um jornalista italiano **Por que nenhum de vocês decidiu se tornar padre ou freira?** Marija em 2001 deu a seguinte explicação: *Por muitos anos pensei que me tornaria uma*

freira. Comecei a visitar um convento, e meu desejo de ir até lá era muito forte. Mas a Irmã Superior me disse uma vez: "**Marija, se você deseja entrar, você é muito bem-vinda, mas se o Bispo decidir que você não deve falar sobre Medjugorje, você terá que obedecer**". Naquele momento eu comecei a pensar que a minha vocação, eventualmente, é ser testemunha de que tenho visto e ouvido, e que vou ser capaz de encontrar o caminho para a santidade fora do convento. [6]

Marija, portanto, chegou a um acordo com as exigências da vida religiosa em que ela não poderia obedecer ao Bispo se ele decidisse que ela não deveria espalhar as "aparições" que a Igreja até hoje não declarou autênticas. Por isso, ela decidiu encontrar o caminho para a santidade "**fora do convento**".

Obra de Deus. No entanto, as coisas não foram exatamente assim. Marija acabou entrando numa **comunidade espiritual mista**, onde permaneceu por vários meses. Ela então deixou a comunidade com uma explicação por escrito que não provocou nenhum espanto público. Primeiro de tudo, estava escrito que a Madonna, por meio de Marija, tinha dito em 08 de março de 1987 que essa comunidade era "o plano de Deus", "obra de Deus". **Mais tarde, quando ela deixou a comunidade com seu namorado Paolo Lunetti, que a ajudou a sair e escrever uma carta, ela refutou tudo em sua própria caligrafia em 11 de Julho de 1988: diante de Deus, da Madonna, e da Igreja de Jesus Cristo, ela categoricamente negou que houvesse alguma "mensagem" através dela para aquela comunidade e para aquela "obra de Deus", no qual ela viveu por vários meses.** [7]

Naquela época, em 1983, o **Padre. Tomislav Vlasic**, OFM, que era o diretor espiritual dos "videntes" de Medjugorje, escreveu ao teólogo suíço **Hans Urs von Balthasar**: "**As crianças decidiram entrar na vida religiosa, mas eles estão esperando o momento certo que só eles sabem**". [8] Hoje o mundo inteiro sabe que estas eram apenas histórias ou contos de fadas para crianças. **Nenhum dos "privilegiados" filhos de Medjugorje entrou para a vida religiosa, enquanto aqueles que tentaram – a deixaram rapidamente. Apenas os adultos maduros não se permitem serem enganados por "mensagens" irracionais e histórias infantis!** Isso poderia ser algum tipo de "sinal", "segredo" ou "mensagem" de Medjugorje?

Embora eu acredite que seja impróprio, eu vou, no entanto, comparar estas "vocações" com os dois mais conhecidos santuários marianos modernos: **Lourdes e Fátima**.

Em **Lourdes**, a Bernardete de 14 anos disse uma vez: **eu devo tornar-me freira, mas eu não sei em que ordem. A Santíssima Virgem disse-me isso e eu estou esperando.** Ela recebeu suas vestes religiosas em julho de 1866. Embora enferma, ela a manteve até a sua morte em 16 de Abril de 1879. O Papa Pio XI canonizou-a no dia da Imaculada Conceição em 1933.

Em segundo lugar, em **Fátima**, a vidente **Lúcia se tornou uma freira em 1921 e uma das Carmelitas Descalças, em 1948**. Ela morreu em 13 de Fevereiro de 2005, enquanto Francisco e Jacinta morreram crianças e ambos foram beatificados pelo Papa João Paulo II em Fátima no ano de 2000.

Há algo estranho em tudo isso: três "videntes" que tentaram "inscrever-se" na vida religiosa, mais tarde, rejeitaram-na e foram muito bem casados, mas ainda tem "aparições" regulares diariamente. Os outros "videntes", que não entraram na vida religiosa, recebem uma "aparição" apenas uma vez por ano. **Isso pode ser considerado uma recompensa para aqueles que não entraram na vida religiosa?**

A Graça de Deus. Tendo em mente o fato de que muitos meninos de Herzegovina, que entraram para o seminário e que mais tarde tornaram-se padres e as numerosas meninas jovens que se tornaram freiras (na paróquia de Medjugorje sozinha vivem mais de 30 sacerdotes e irmãs), que pelo que eu sei, nunca tiveram qualquer aparição, mensagem, ou encontro com qualquer fenômeno sobrenatural, **é realmente estranho que nenhum dos "videntes" nestes 27 anos, que tiveram entre 810 a 9.560 "aparições" tenha recebido uma vocação religiosa.** E este mesmo fenômeno, exigiu de forma ameaçadora, que o bispo Zanic reconhecesse as "mensagens" de Medjugorje como autênticas sem questioná-los. Toda verdadeira vocação religiosa é uma graça de Deus e um assunto sério. A maneira pela qual as vocações religiosas foram tratadas pelo "videntes" se mostrou irresponsável. Isso poderia ser uma questão de jogos sem fronteiras, sobre números, "visões", "mensagens", "segredos" e "sinais"?

V. O QUE AS ORAÇÕES E CONFISSÕES PROVAM?

1. A oração como um contexto. A oração é um fator importante nas "aparições" de Medjugorje. É no contexto da oração do Pai Nosso que na maioria dos casos, as "aparições" começam para os "videntes". Eles até cessam de orar para que a "aparição" possa ser seguida por alguns minutos.

2. Uma mensagem não para rezar. Em 16 de setembro de 1981: *"Ela também lhes disse que eles não precisam orar por si mesmos, porque ela os tem recompensados da melhor forma. Ao contrário eles devem orar pelos outros".* [9]

A Madonna bíblica nunca diria que as pessoas não precisam orar por elas mesmas e que a "recompensa das aparições" substitui a oração pessoal. Este é um ensinamento falso. Mesmo Jesus orou em primeiro lugar para si mesmo, depois para os seus apóstolos e depois para o mundo inteiro "que todos sejam um" (Jo 17).

3. Uma Mensagem para orar pelo bispo Zanic. Relativa a um grupo de oração de Medjugorje "a Madonna pediu para jejuar a pão e água duas vezes por semana. Três meses depois estamos em jejum a pão e água três vezes por semana. O grupo está oferecendo a maioria de suas orações por ele (o bispo Zanic). Nós muitas vezes oferecemos a nossa adoração, rosários e visitas ao local das aparições, onde oramos por muito tempo durante a noite por ele. Deus deve olhar para as nossas orações e jejum". [10] Assim escreveu o **Padre. Tomislav Vlastic**, OFM, em 08 de janeiro de 1984.

O fenômeno estabeleceu um grupo de oração em torno do **Padre Tomislav Vlastic**, OFM, que em uma carta em 1984 apresentou-se ao Papa como aquele **"que pela Divina Providência guia os videntes de Medjugorje"**. [11] **Este grupo continuou orando e jejuando apenas para que o bispo cedesse às alucinações.** Eles também construíram um convento em Medjugorje, com cerca de 100 camas e nem sequer pensaram em pedir ao Bispo permissão para fazer tal coisa. Então o "mistificador" **Pe. Vlašić** foi recentemente removido de seu papel orientador no grupo de oração, depois de ter misturado o espiritual com o espiritismo em Medjugorje durante um retiro!

4. Ele poderia ter feito, mas não quis? Em uma entrevista em 1993, durante o auge da guerra, o "vidente" Jakov disse: **"A Madonna me pediu hoje, como todos os dias durante estes últimos 12 anos, que reze pela paz na ex-Iugoslávia. A Virgem me convenceu que eu poderia parar a guerra com as minhas orações ... "** [12]

Se isto não fosse tão ingênuo, um fiel normal haveria de se perguntar: se o "vidente" era capaz de parar a guerra na ex-Jugoslávia, então por que ele não rezou e não a trouxe para um fim? No entanto, durante a guerra mais de 2 milhões de pessoas foram desalojadas, mais de 100.000 foram mortas, milhares de locais religiosos e dezenas de milhares de casas foram destruídas, e depois o injusto acordo de Dayton foi imposto sobre nós!

5. A oração pode ser considerada uma prova? Há pessoas dentro da Igreja que dizem: Se as pessoas estão orando a Deus, então deixem-nas ir a Medjugorje, deixem-nas fazerem suas peregrinações e rezarem. É melhor para elas rezarem do que não rezarem, melhor venerarem "Nossa Senhora de Medjugorje" do que não venerarem nenhuma Madonna afinal!

Por 2000 anos a Igreja vem ensinando e sugerindo aos fiéis para orarem, jejuarem, fazerem penitência, se confessarem e se converterem. Ela não proíbe ninguém de orar a Deus onde quer que lhes agrade. **No entanto, ela não permite "peregrinações a um lugar de aparições" que não foram aceitas como autênticas, para serem endossadas em igrejas sobre o**

altar. Ela faz isso para que a verdade possa ser separada da falsidade e se distinguir a verdadeira doutrina da falsa.

Como se fosse realmente necessário alguém viajar milhares de quilômetros da Coreia ou Irlanda para Medjugorje apenas para rezar um rosário ou fazer uma confissão. **No entanto, Jesus nos ensina "entre em seu quarto e ore a teu Pai no céu!" (Mt 6:6).**

Aqueles que dizem que viajaram para Medjugorje mais de trinta vezes, realmente provam que eles se "converteram" ao dizerem isso? Este poderia ser um verdadeiro sinal de que eles não se converteram ainda. [13] Uma pessoa verdadeiramente convertida nunca se gaba disso, mas prefere demonstrar isso com sua vida!

Se os fiéis na paróquia de São Tiago em Medjugorje sinceramente confessam seus pecados e rezam, independentemente da cantilena das "aparições", certamente, recebem as mesmas graças Divinas que os outros fiéis que oram e recebem validamente os sacramentos nas Igrejas Católica em todo o mundo. A Igreja local sempre teve essa crença. [14]

VI. QUANTAS COMISSÕES E INTERVENÇÕES DA IGREJA JÁ HOUE?

Pelo final de junho de 1981, as notícias sensacionalistas das "aparições da Madonna" em Medjugorje para as crianças começaram a se espalhar pelas mídias de massa. Em meados de agosto do mesmo ano, depois de ter conversado com os assim chamados videntes em Medjugorje em 21 de Julho, em sua primeira Declaração, o Bispo de Mostar-Duvno, Mons. Pavao Zanic enfatizou que a questão mais difícil era se aquilo era ou não uma "experiência subjetiva das crianças ou algo sobrenatural?" [15] Mesmo que ele tenha informado o Papa e a Santa Sé em muitas ocasiões sobre as opiniões diversas sobre Medjugorje, o Bispo sentiu que era necessário estabelecer uma comissão diocesana a fim de estudar os eventos.

A - A Chancelaria da Diocese de Mostar

A Primeira Comissão da Igreja (1982 - 1984)

O Bispo Zanic estabeleceu a primeira Comissão, em 11 de janeiro de 1982, que investigou os eventos até 1984. [16] Foi composta por quatro sacerdotes, 3 diocesanos e um franciscano religioso. [17]

As Novas descobertas do Bispo. A Comissão não tinha nem se reunido ainda, no entanto, quando em 14 de Janeiro 1982 aconteceu algo que marcou a posição do Bispo de uma vez por todas. Naquele dia,

três dos "videntes" vieram a Mostar com a mensagem da "Madonna" de que o Bispo, a respeito do famoso Caso Herzegovina agiu precipitadamente, porque ele buscou a remoção de dois frades franciscanos que estavam causando problemas em Mostar. O Bispo, que durante toda a sua vida venerou a Madonna com numerosas devoções e peregrinações, ao ouvir que o fenômeno de Medjugorje estava acusando-o de desordem irreligiosa, em referência às paróquias; que não reconhecia nele um filho fiel da Igreja e de Nossa Senhora, a Mãe da Igreja, a quem um ano antes, em setembro de 1980, a Igreja Catedral de Mostar foi consagrada; que o fenômeno estava defendendo desobedientes frades religiosos que estavam obstruindo o funcionamento normal da Catedral, começou a olhar com desconfiança sobre as "mensagens" e "aparições" em Medjugorje. Apesar de tudo isto, a Comissão iniciou os seus trabalhos.

O "grande sinal". A Comissão realizou três conversas com os "videntes". Em 1982, a terceira reunião trouxe alguns resultados. A pedido do bispo, a Comissão solicitou aos "videntes" para escreverem em dois exemplares, que tipo de "grande sinal" deveria aparecer e quando isso iria acontecer. Eles foram então colocar suas respostas em dois envelopes e depois selá-los. Um dos envelopes era para ser mantido por eles, enquanto o outro no escritório da Chancelaria. Quando o "grande sinal" acontecesse, então, os envelopes seriam abertos e a verdade verificada. **No entanto, cinco dos "videntes" se recusaram a responder as perguntas, porque a Madonna não lhes permitiu.** No entanto, Ivan, o seminarista, respondeu por escrito às perguntas. Ele ainda disse que a Madonna não o proibiu de responder às perguntas. **Suas respostas foram mais do que inapropriadas. Um bom número de mentiras e truques estão ligados a este "grande sinal" particularmente "endossado" pelo Padre Slavko Barbaric OFM, e que até hoje não ocorreu.** [18]

A Resposta para a Santa Sé. Em Novembro de 1983, a Congregação para a Doutrina da Fé, perguntou ao bispo, se a Comissão tinha chegado a algumas conclusões. O Bispo Zanic escreveu um estudo sobre Medjugorje e o Caso Herzegovina, e enviou ao **Cardeal Josef Ratzinger**. Na conclusão, o bispo se coloca diante da questão das "aparições":

Elas são de Deus? - A "Madonna de Medjugorje" trouxe mais desordem e confusão aqui do que havia antes! Por isso ele não vê como poderia aceitar isto como proveniente de Deus.

São do diabo? - Ele teve dificuldades em aceitar essa hipótese, embora o pensamento tenha lhe passado por sua mente.

É tudo uma farsa? - Desde o início pode-se notar que as crianças têm, por vezes, mentido. Às vezes fica claro que o que eles dizem é o que ouviram dos franciscanos, especialmente sobre o "Caso Herzegovina". O bispo continua a dizer que ele aguarda o julgamento da Comissão e do fim das "aparições". **O bispo esperou 17 anos e ele pode ver a Madonna no céu em 11 de Janeiro de 2000 (o dia da sua morte) antes de ver as "aparições" cessarem em Medjugorje.**

A Segunda Comissão Extendida (1984 - 1986)

Em 1984 o Bispo Zanic decidiu estender a primeira Comissão. Ele escreveu a todas as faculdades de teologia na Iugoslávia e procurou a permissão de certos superiores religiosos para permitir que seus especialistas participassem da Comissão.

Havia 15 membros na Segunda Comissão: 12 padres e três peritos médicos. Eles realizaram sete reuniões ao todo. A primeira foi em Mostar em março de 1984, e a sétima na mesma cidade em Maio de 1986, **durante a qual a Comissão concluiu seu trabalho. Os membros da Comissão votaram a seguinte conclusão: *Non constat de supernaturalitate* (11 votaram "a favor", 2 "contra", 1 aceitou "no núcleo", e 1 abstenção).** A Comissão preparou um esboço de "Declaração", **no qual foram listadas as "afirmações inaceitáveis" e "declarações bizarras", atribuída ao curioso fenômeno. A Comissão também afirmou que investigações adicionais não eram necessárias nem o atraso do julgamento oficial da Igreja.** O Bispo devidamente informou a Conferência Episcopal e a Santa Sé, e então informou ao público durante a homilia em Medjugorje, em 1987. [19]

Dois membros desta Comissão publicaram os seus relatórios científicos sobre os partes das investigações que foram atribuídas a eles: Don Nikola Bulat [20] e Mons. Mato Zovkić. [21]

A bem conhecida posição negativa do bispo, que ele resumiu em 28 pontos em 1990, é significativa uma vez que fala da natureza não autêntica dessas aparições sobrenaturais. [22] Em agosto de 1993, o Bispo Zanic entregou a administração da diocese para o seu sucessor que continuou seu trabalho ao longo do mesmo caminho trilhado.

B - A Conferência Episcopal da Iugoslávia

Os Bispos da Iugoslávia entrevistaram duas vezes, em 1984 e 1985, e pediram a ambos, sacerdotes e fiéis, para aguardar o julgamento da Igreja sobre os acontecimentos de Medjugorje, que deve ser dado após intensas investigações. Assim, peregrinações não devem ser organizadas como se "a Igreja já tivesse dado um juízo positivo". [23]

A Terceira Comissão (1987 - 1990)

Em janeiro de 1987, sob a sugestão da Congregação para a Doutrina da Fé, O Cardeal Kuharić e o Bispo Zanic fizeram um comunicado conjunto em que anunciaram a formação de uma Terceira Comissão e na qual pedia aos fiéis para não organizarem peregrinações que atribuíssem aos eventos de Medjugorje qualquer caráter sobrenatural. [24]

A Comissão foi composta por 11 padres (6 religiosos, 5 diocesanos), 4 psicólogos e uma irmã religiosa como secretária. A Comissão realizou 23 reuniões em Zagreb na Secretaria da Conferência Episcopal. A primeira reunião foi em abril de 1987 e a vigésima terceira em setembro de 1990.

Uma característica da Terceira Comissão foi a de que seu trabalho era para ser feito com base nas conclusões e nos resultados das Comissões anteriores e desde o começo (ex novo). Tudo foi feito sob juramento e nenhum comunicado para o público foi feito. Os resultados de seus quatro anos de longos esforços foram apresentados aos membros da Conferência dos Bispos em Zagreb em 1990. Discussões na Conferência dos Bispos sobre as "aparições" foram realizadas em quatro ocasiões: 25 de abril, 09 de outubro e 27 de Novembro de 1990, e a Declaração sobre Medjugorje foi aceita por uma votação realizada em Zadar em 10 de Abril de 1991: 19 bispos votaram a favor da declaração, enquanto 1 se absteve.

A Declaração pronuncia: “Durante a sessão regular da Conferência dos Bispos da Iugoslávia, realizada em Zadar de 9 a 11 de Abril de 1991, o seguinte foi aceito:

DECLARAÇÃO

Desde o início, os Bispos têm acompanhado os acontecimentos de Medjugorje através do Bispo local, da Comissão dos Bispos e da Conferência dos Bispos da Iugoslávia para Medjugorje.

Sobre a base dos estudos feitos até agora, não se pode afirmar que estas questões digam respeito a aparições ou revelações sobrenaturais.

Entretanto, a afluência de fiéis de várias partes do Mundo para Medjugorje, inspirados por razões de fé **ou outros motivos**, requerem uma atenção e cuidado pastoral, em primeiro lugar, do Bispo local e depois dos outros Bispos com ele, para que em Medjugorje e todos ligados a ela, uma devoção saudável para com a Virgem Maria de acordo com os ensinamentos da Igreja possam ser promovidos. Os Bispos também irão fornecer diretivas especiais litúrgicas e pastorais correspondentes a este objetivo. Ao mesmo

tempo, eles vão continuar a estudar todos os eventos de Medjugorje através de suas comissões.

Zadar, 10 de abril de 1991

Os Bispos da Iugoslávia [25].

A Agressão. Nos anos que se seguiram, a Croácia e a Bósnia-Herzegovina se viram vítimas de uma agressão terrível. Com a formação de novos estados, novas Conferências Episcopais foram estabelecidas. Apesar da Declaração da Conferência Episcopal: ***Non constat de supernaturalitate***, isto é, de que não se pode afirmar que estas questões digam respeito a aparições ou revelações sobrenaturais em Medjugorje, os adeptos desse fenômeno de forma consistente alegam que a "Madonna está aparecendo".

Se a nossa conferência Episcopal, apesar dos numerosos visitantes curiosos em Medjugorje, não obstante a publicidade maciça acompanhada por inspiração carismática, **teve a coragem de declarar com base nas sérias, sólidas e especializadas investigações, que não há nenhuma prova em Medjugorje de quaisquer aparições sobrenaturais**, este então é um sinal de que a Igreja, mesmo no século 20 ainda é a "coluna e pilar da verdade" (1 Tm 3,15). [26]

C - As intervenções da Santa Sé.

A Congregação para a Doutrina da Fé, interveio quatro vezes por meio de dois de seus secretários, enquanto o **Cardeal Ratzinger** também fez uma declaração importante.

Em 1985, Mons. Bovone notificou o secretário da Conferência Episcopal da Itália para não organizar peregrinações oficiais a Medjugorje.

Em 1995, Mons. Bertone escreveu ao bispo de Langres, Mons. Taverdet, e repetiu o mesmo com Mons. Daloz de Besançon, que estavam interessados em saber a posição da Santa Sé em Medjugorje.

Finalmente, em 1998, o mesmo Secretário escreveu a **Mons. Gilbert Aubry**, bispo de Reunion. **Todas estas cartas enfatizaram que as peregrinações, sejam privadas ou públicas, não são permitidas se elas pressupõem a autenticidade das aparições, uma vez que estas estariam em contradição com a declaração da Conferência Episcopal da Iugoslávia.** No entanto, os partidários dos eventos de Medjugorje apegam-se a palavra "peregrinação" e negligenciam a condição *sine qua non*: que elas não pressupõem a autenticidade das aparições.

Ratzinger "frei erfunden". Em 1998, quando um fiel alemão reuniu várias declarações que foram supostamente feitas pelo Papa e o Cardeal Prefeito, e, em seguida, enviou-as ao Vaticano, na forma de um memorando, o Cardeal respondeu por escrito em 22 de Julho de 1998: "**A única coisa que eu posso dizer a respeito das declarações sobre Medjugorje atribuídas ao Santo Padre é que elas são uma completa invenção**". frei erfunden [27]

Visita ad limina 2006. Durante a minha visita oficial ao Santo Padre Bento XVI, eu não só expressei minhas dúvidas, mas também a minha descrença nas "aparições" de Medjugorje. **O Santo Padre, que antes de sua eleição foi o Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, respondeu com este pensamento: "Nós na Congregação sempre nos perguntamos como um fiel poderia aceitar como autênticas as aparições que ocorrem todos os dias por tantos anos?"** [28]

CONCLUSÃO. Não são somente as declarações atribuídas ao Santo Padre e ao Cardeal Ratzinger uma "completa invenção", mas as numerosas mensagens de Medjugorje, atribuídas à Madonna também são uma completa invenção. Se a nossa fé é considerada *obsequium rationabile* – um culto racional a Deus, verdadeiro e saudável culto espiritual, pois é justamente (Rm 12:1), ela não pode então ser uma fantasia ou ilusão privada de qualquer pessoa. [29] A Igreja é competente para dizer isso. **Em seu nome, 30 escolhidos sacerdotes e médicos, trabalhando em conjunto em três Comissões de 10 anos, em mais de 30 reuniões, lealmente e habilmente investigaram os eventos de Medjugorje e trouxeram à luz o seu julgamento. E não um, mas 20 (vinte) Bispos responsáveis declararam que não existe nenhuma prova de que os acontecimentos em Medjugorje se referem a aparições sobrenaturais.** O fiel que respeita os dois princípios: Fé e Razão, portanto, segue este critério, convencido de que a Igreja não se engana.

Sobre Medjugorje, existe um perigo real de que a Madonna e a Igreja possam ser privatizadas. As pessoas poderiam começar a conceber uma Madonna e uma Igreja de acordo com seus próprios gostos, percepções e decepções: não submetendo suas razões, como fiéis, ao Magistério oficial da Igreja, mas sim forçando a Igreja a seguir e reconhecer suas fantasias.

Fiéis ingênuos poderiam facilmente em seguida, deixar as fontes da vida da graça em suas próprias paróquias para viajar até Medjugorje ou seguir os "videntes" por todo o mundo, que por sinal, graças as "aparições" têm boas casas e uma existência confortável - pelo menos é o que a mídia diz.

Há pelo menos 6 ou 7 comunidades religiosas ou quase-religiosas, em formação ou já formadas, de direito diocesano, ou não, que se estabeleceram em Medjugorje por vontade própria, sem submeterem-se à cúria diocesana. **Estas comunidades são mais um símbolo da desobediência do que um sinal do carisma da obediência na Igreja!**

Na diocese de Mostar-Duvno existe um problema que nos últimos anos se tornou praticamente um cisma. Pelo menos nove padres franciscanos, que foram expulsos da Ordem Franciscana OFM e suspensos *a divinis*, se rebelaram contra a decisão da Santa Sé e não permitem a transferência de algumas das paróquias da administração franciscana para a diocesana. Eles forçosamente ocupam pelo menos cinco paróquias, embora continuem com todas as funções sacerdotais. **Eles invalidamente realizam casamentos, ouvem confissões, sem faculdades canônicas,** alguns deles invalidamente confirmam os jovens, e em 2001 eles convidaram um velho diácono-católico que falsamente se apresentou como um Bispo para "confirmar" cerca de oito centenas de jovens em três paróquias. Dois destes franciscanos expulsos ainda chegaram a pedir ao velho bispo católico-suíço, **Hans Gerny**, para ordená-los como bispos, no entanto, não obtiveram êxito. **Tantos sacramentos inválidos, tanta desobediência, violência, sacrilégios, desordens e irregularidades e nem mesmo uma única "mensagem" entre as dezenas de milhares de "aparições" foi enviada para aliviar esses escândalos. Uma coisa realmente muito estranha!**

A Igreja, desde o nível local ao nível supremo, desde o início até hoje, tem claramente e constantemente repetido: *Non constat de supernaturalitate!* Isto praticamente significa peregrinações não são permitidas que pressuponha qualquer caráter sobrenatural das aparições; não existe santuário da Madonna e não há mensagens autênticas, revelações, nem aparições de verdade!

Este é o estado de coisas hoje. Como as coisas vão ser amanhã? Vamos deixá-las nas mãos de Deus e sob a proteção de Nossa Senhora!

Mostar, 01 de setembro de 2007
+ Ratko Peric
Bispo de Mostar-Duvno

[1] Međugorje Tribune , 2-2007, p. 30; In Krehin Gradac Marija said: "Eu a vejo também. Olhem para a Madonna!" Em Roma, ela disse: "Lá está a Madonna, acima do Papa, por trás da janela! Tajo, a Madonna está lá em cima com o Papa! "

[2] Međugorje Tribune, 2-2007, p. 26: "Eu acho que será o livro mais largamente lido no mundo"; Dnevni list (Mostar), 26. 6. 2007, p. 56.

- [3] Ogledalo Pravde (OP), Mostar, 2001, pp. 249-250.
- [4] OP, p. 34.
- [5] Arena, 31. 1. 2002, p. 20; Crkva na kamenu , 12/2002, p. 12.
- [6] OP, p. 28.
- [7] OP, pp. 30-31.
- [8] O. P ., p. 55.
- [9] OP, p. 111.
- [10] O. P ., p. 126.
- [11] OP, p. 56.
- [12] O. P ., p. 37.
- [13] OP , pp. 229-230.
- [14] OP , pp. 268-269.
- [15] OP, p. 192.
- [16] OP , p. 43.
- [17] Crkva na Kamenu , 2/1981, p. 1.
- [18] OP, pp. 102-108. Padre Slavko Barbarić OFM morreu em 24 de Novembro de 2000. No dia depois de sua morte, uma mensagem veio da "aparição": "Eu me alegro com vocês e gostaria de dizer-lhe que seu irmão Slavko nasceu para o céu e ele está intercedendo por vocês. Isso significa que eles não precisam rezar por ele mais, mas que eles podem rezar para ele!"
- [19] OP , pp. 47-50.
- [20] N. Bulat, Istina će vas osloboditi. Studija o nekim međugorskim pitanjima (1986.). Nepouzdanost izvora i nedoličnost poruka (A verdade vos libertará. Um estudo sobre alguns aspectos de Medjugorje / 1986 /. A não confiabilidade das fontes e a impropriedade das mensagens.) , Mostar, 2006. Predgovor (Preface), pp. 7-14.
- [21] M. Zovkić, Problematicni elementi u fenomenu Međugorja (Elementos Problemáticos no Fenômeno Medjugorje), u: Bogoslovska smotra, 1-2/1993., pp. 76-87. Veja também Zovkićeva prosudba međugorskih zbivanja , (O Julgamento de Zovkić sobre os eventos de Medjugorje), in: „U Službi riječi i Božjega naroda“, Sarajevo, 2007, pp. 721-745 .
- [22] OP , p. 196.
- [23] O. P ., p. 193.
- [24] OP , p. 196.
- [25] OP , p. 197.
- [26] OP , p. 151.
- [27] OP , p. 283.
- [28] Crkva na kamenu , 4/2007, p. 24.
- [29] OP, p. 84.